

LEGISLATIVO

# Congresso busca fórmula para acelerar votações

*Câmara e Senado começam a trabalhar para recuperar atraso*

ARY RIBEIRO

André Dusek/AE—24/4/92

BRASÍLIA — O Congresso Nacional parte, esta semana, em busca do tempo perdido desde 15 de fevereiro, quando iniciou o ano parlamentar. Seu presidente, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), pretende, numa só votação, limpar a pauta de vetos presidenciais (onde já se acumulam 69, fora os que incidiram sobre o aumento de vencimentos para a magistratura). Na Câmara, a Mesa e as lideranças partidárias selecionaram oito projetos "de prioridade dramática" e vão colocá-los em votação, um por semana, a partir de terça-feira. No Senado quase não há nada de importante à espera de votação. A Casa aguarda as matérias que devem chegar da Câmara.

Nos últimos dois meses e meio, o Congresso pouco votou. Há dias, Mauro Benevides, que preside também o Senado, disse que a Casa havia votado 88 proposições. Mas só conseguiu mencionar, como mais importantes, a revogação do decreto presidencial que suspendia o pagamento dos 147% aos aposentados e o aumento de vencimentos para os servidores civis e militares.

O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), só se lembra da emenda constitucional (a primeira incluída na Constituição de 1988) que estabeleceu limites para a remuneração dos vereadores e deputados estaduais e do projeto que acabou com uma herança do período autoritário, o ensino de Educação Moral e Cívica nas escolas, cuja extinção ainda depende da concordância do Senado.

**Reaquecimento** — A semana que passou marcou o início da reativação do trabalho parlamentar. O Senado aprovou, finalmente, o acordo firmado pelo Brasil com os credores externos representados pelo Clube de Paris. A Câmara, numa sessão que se arrastou até a madrugada, completou a votação, em primeiro turno, da proposta de emenda constitucional dos parlamentaristas, antecipando o plebiscito de 7 de setembro para 21 de abril de 1993, e fixando data e prazo para a revisão constitucional (de 6 de outubro de 1993 a 21 de abril de 1994). Também aprovou a nova política salarial com o novo salário mínimo.

Benevides nega que o Senado esteja semi-paralisado. "Nós estamos na dependência de matérias que têm de passar primeiro pela Câmara" — justificou. O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, por sua vez, identificou no excesso de comissões especiais e comissões de inquérito a causa principal da falta de proposições para votar. Para ele, esse excesso provoca muita movimentação nos corredores das comissões e pouca produção de pareceres, sem os quais os projetos não podem ser submetidos a votação.

O presidente da Câmara reuniu a Mesa, as lideranças e os presidentes das comissões permanentes e temporárias. Ele acredita ter encontrado uma fórmula para acabar com os estrangulamentos da pauta. Não serão mais realizadas



**Atrás do prejuízo**

*Mauro Benevides: "Estamos na dependência das matérias que têm que passar primeiro pela Câmara"*

## O que fazem as comissões

Os assuntos das principais comissões temporárias que funcionam hoje na Câmara e no Senado

**Comissões Mistas de Inquérito**

- Irregularidades no FGTS
- Esterilização em massa de mulheres
- Violência das Polícias Militares
- Rejeitos radioativos
- Comercialização de sangue e derivados

**Comissões Mistas especiais**

- Acompanhamento do programa de desestatização
- Regulamentação da Constituição

**Comissões Temporárias no Senado**

- Sobre a Eco-92
- Sobre o sistema previdenciário

**CPIs no Senado**

- Irregularidades em obras públicas.
- Evasão fiscal
- Consórcios
- Caso Magri

**Comissões Especiais na Câmara**

- Para exame dos projetos sobre desportos, Estatuto das sociedades indígenas, Propriedade Industrial, antecipação do plebiscito, ajuste fiscal e desregulamentação da economia

audiências públicas ou seminários às terças e quartas-feiras, permitindo que as comissões técnicas tenham tempo nesses dias para reuniões e pareceres sobre os projetos em tramitação. Foram selecionados oito projetos e fixados prazos definitivos para os pareceres. Vencidos os prazos, eles irão à votação mesmo que as comissões não tenham formulado seus pronunciamentos.

**Cédula única** — Esta semana o presidente do Congresso pre-

tende elaborar, com as lideranças partidárias, como fez no final do ano passado, uma cédula única para votar, de uma só vez, todos os vetos não polêmicos, onde o consenso se apresente naturalmente. Os parlamentares não teriam direito a manifestar-se sobre os assuntos: só teriam de assinalar com um X "sim", "não" ou "abstenção", na frente de cada quadradinho. Os outros, polêmicos, que podem ter partes destacadas, poderiam passar por outro tipo de sistema, sendo votados separadamente.

## A pauta do Congresso

Os principais projetos na fila de espera das votações

### CÂMARA

Calendário de maio

- Dia 5** — Substitutivo do Senado ao projeto que pune o enriquecimento ilícito no exercício de funções públicas
- Dia 12** — Novas normas sobre contratos e licitações
- Dia 19** — Regulamentação das concessões de serviço público
- Dia 26** — Criação da Advocacia-Geral da União
- Dia 13** — Segundo turno de votação da antecipação do plebiscito

**Projetos prioritários sem data para votar**

- Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União
- Modernização do sistema portuário
- Lei Orgânica dos partidos políticos
- Reforma Agrária

**Projetos encaixados**

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- Taxação das grandes fortunas
- Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

### SENADO

Projetos prioritários sem data para votar

- Regulamentação da rolagem das dívidas dos Estados e Municípios
- Nova Lei de Imprensa